



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2690

Titulo: O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): THIAGO VINICIUS CARDOSO MARTINS; JOHN LENNON DE ARAÚJO VIEIRA; REGINALDO DE ALBUQUERQUE ARAÚJO NETO; KAMYLLA MYRELLY MODESTO CAVALCANTE; RODRIGO MOURA TARGINO; WAGNER GUILHERME BATISTA ALBUQUERQUE; FELIPE BRAVO

Resumo

A osteogênese imperfeita (OI) consiste em um grupo de desordens hereditárias que ocorrem, na sua grande maioria, por uma deficiência na produção de colágeno do tipo I. O osso formado por matriz colágena, sobre a qual cálcio e fósforo são depositados na forma de hidroxiapatita, apresenta-se frágil, devido a um defeito qualitativo e quantitativo do colágeno tipo I, sintetizado por osteoblastos¹, sendo os sinais cardinais da OI a fragilidade óssea, as escleróticas azuis e a surdez. Como consequência, todos os tecidos ricos em colágeno podem ser afetados, como ossos, pele, tendões e dentes. A OI pode ou não estar acompanhada a dentinogênese imperfeita(DI), também uma desordem genética, que resulta numa formação defeituosa da dentina, com estrutura anormal, resultando em dentes de cor acastanhada ou cinza-azulada e também opacos. O diagnóstico precoce, com a imediata realização do tratamento, é fundamental. É importante que os cirurgiões-dentistas estejam familiarizados com os aspectos gerais da Osteogênese imperfeita e sua frequente associação com as manifestações orais e dentárias, com a medicação sistêmica utilizada e com o manejo adequado dos pacientes, para assegurar-lhes uma melhora de vida considerável. Como essa doença não faz parte da rotina clínica de um cirurgião-dentista é importante conhecer a associação da osteogênese imperfeita com a dentinogênese imperfeita demonstrando as possíveis manifestações sistêmicas dessa condição, assim como os aspectos orais, visto que a gravidade da doença é bastante variável.